



Sessão de Saúde Coletiva e Biologia I
Dia 07/11/14 – 08h30 às 11h10
Unila-PTI – Bloco 03 – Espaço Mercosul – Sala 06

QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DO ILATIT DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA): ESTUDO PRELIMINAR

Kimberlly Grignet Hertzog

Estudante do curso de graduação em Saúde Coletiva

Bolsista Probic

kimberlly.hertzog@unila.edu.br

Gladys Amélia Velez Benito

Professor Adjunto III

Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

Orientadora

gladys.benito@unila.edu.br

Alessandra Cristiane Sibim

Professor Assistente

Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

Coorientadora

alessandra.sibim@unila.edu.br

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde define a qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. São uma ampla variedade de conceitos que são afetados de maneira complexa pela saúde física, estado psicológico, crenças pessoais, relações nos aspectos sociais e a sua relação com as características gerais do seu meio ambiente. O objetivo desta pesquisa é avaliar a qualidade de vida dos discentes da UNILA matriculados no período de 2013 especificamente pertencentes ao Instituto Latino-Americano de Tecnologia Infraestrutura e Território (ILATIT). Conhecendo a população de estudo, calculou-se o tamanho amostral para estimadores de proporção, considerando 95% de confiança. Os alunos foram sorteados aleatoriamente e a estes foram aplicados dois instrumentos para a coleta de dados, em um primeiro momento foi aplicado um questionário que permitiu traçar um perfil socioeconômico e demográfico, e em seguida os discentes vinculados ao ILATIT responderam às questões que são apontadas pra medir a qualidade de vida, conforme ao questionário readequado Whoqol-bref de 1994. Com relação aos aspectos éticos todas as diretrizes e normas da Resolução nº 466/12 foram contempladas assegurando a confidencialidade de todas as informações. Dos 137 estudantes entrevistados 30,66% são do sexo feminino e 69,34% são do sexo masculino. A média das idades é de 23 anos. Questionados sobre a percepção de sua qualidade de vida 54.02% avaliam como boa, 6.57% como ruim e 39.42% nem ruim e nem boa. Quanto à nacionalidade 30,66% são Brasileiros, 31,39% são Paraguaios, 7,30% são Uruguaios os demais provêm dos outros países da América Latina. Avaliou-se se há relação destas variáveis com aspectos que definem a qualidade de vida dos acadêmicos do instituto estudado. A diversidade de nacionalidades, atrelado à faixa etária e a sua formação escolar nos aponta a complexidade e diversificação quanto à concepção do que seja a qualidade de vida para estes estudantes. Com relação à satisfação com a saúde, os chilenos são os mais satisfeitos seguidos dos paraguaios. Os mais insatisfeitos com a sua saúde são os colombianos, em relação às outras nacionalidades. A partir desta pesquisa realizada, contribuiremos com o delineamento de diretrizes por parte dos diversos setores da UNILA de forma a melhorar a convivência e o rendimento escolar dos discentes nos cursos que vêm desenvolvendo. Acredita-se também que a pesquisa abrirá um leque amplo de temas a serem pesquisados com as comunidades discentes de outras universidades a fim de conhecer diversos aspectos que possam influenciar na qualidade de vida dos estudantes. Agradecemos ao Probic da Unila pela bolsa de iniciação científica concedida.

Palavras-chave: Ensino superior, saúde escolar, América Latina, diversidade cultural.